

FIBRINA RICA EM PLAQUETAS NA REGENERAÇÃO PERIODONTAL: RELATO DE CASO

Ana Clara Pereira Borba dos Santos¹; Taís Hana Kataoka Lima¹; Geysiele dos Santos Capelão¹; Maria Juliana da Silva Ribeiro¹; Paulo Ivo Marques²

¹Graduandas do Curso de Bacharelado em Odontologia (FAMAM), ana_clara_borba@hotmail.com, tais.hana@hotmail.com, geysiellecapelao@gmail.com, juribeiro.m@outlook.com; ²Especialista em Implantodontia (FCE), FAMAM, pauloivomarques@hotmail.com.

As doenças periodontais são caracterizadas pelo processo inflamatório e de caráter multifatorial que acomete dos tecidos de proteção e sustentação do dente levando a destruição deles, por conta das bactérias periodontopatogênicas, deixando sequelas que muitas vezes são consideradas irreversíveis. A regeneração periodontal visa à redução das sequelas deixadas pelas doenças periodontais, bem como restaurar a arquitetura normal, devolvendo sua função. Um dos tratamentos utilizados para auxiliar a regeneração é o uso da fibrina rica em plaquetas que é formada por um concentrado sanguíneo capaz de cicatrizar de maneira mais rápida os tecidos. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo realizar um relato de caso utilizando a fibrina rica em plaquetas em uma paciente que possui recessão gengival no quinto quadrante devido à doença periodontal. Paciente M. L. S. S. compareceu ao CIPEN em Cruz das Almas – Ba, queixando-se da presença de dentes amolecidos. Ao realizar o exame clínico, observou a presença de recessão gengival no quinto quadrante com mobilidade grau 3, doença periodontal caracterizada como crônica, com bolsa em alguns sextantes. A paciente relatou também que já tinha notado a mobilidade dental, porém só agora havia incomodado. Planejou-se então realizar a cirurgia com a fibrina rica em plaquetas para regeneração periodontal da região. Durante a anamnese não foi constatado nenhuma alteração sistêmica. Após solicitação de exames laboratoriais, foi realizada a cirurgia, com incisão em túnel, as membranas de fibrina foram colocadas dentro do túnel e a sutura utilizada foi a suspensória, finalizado com a contenção semirrígida das unidades 32, 31, 41 e 42. Onde após algumas semanas já se pode observar o ganho gengival da paciente depois da enxertia de membranas de fibrina rica em plaquetas. Sendo assim, é de suma importância o conhecimento do cirurgião dentista sobre os tratamentos reabilitadores, a fim de devolver ao paciente a estética e a função.

Palavras-chave: Fibrina Rica em Plaquetas. Doenças Periodontais. Bioprótese.